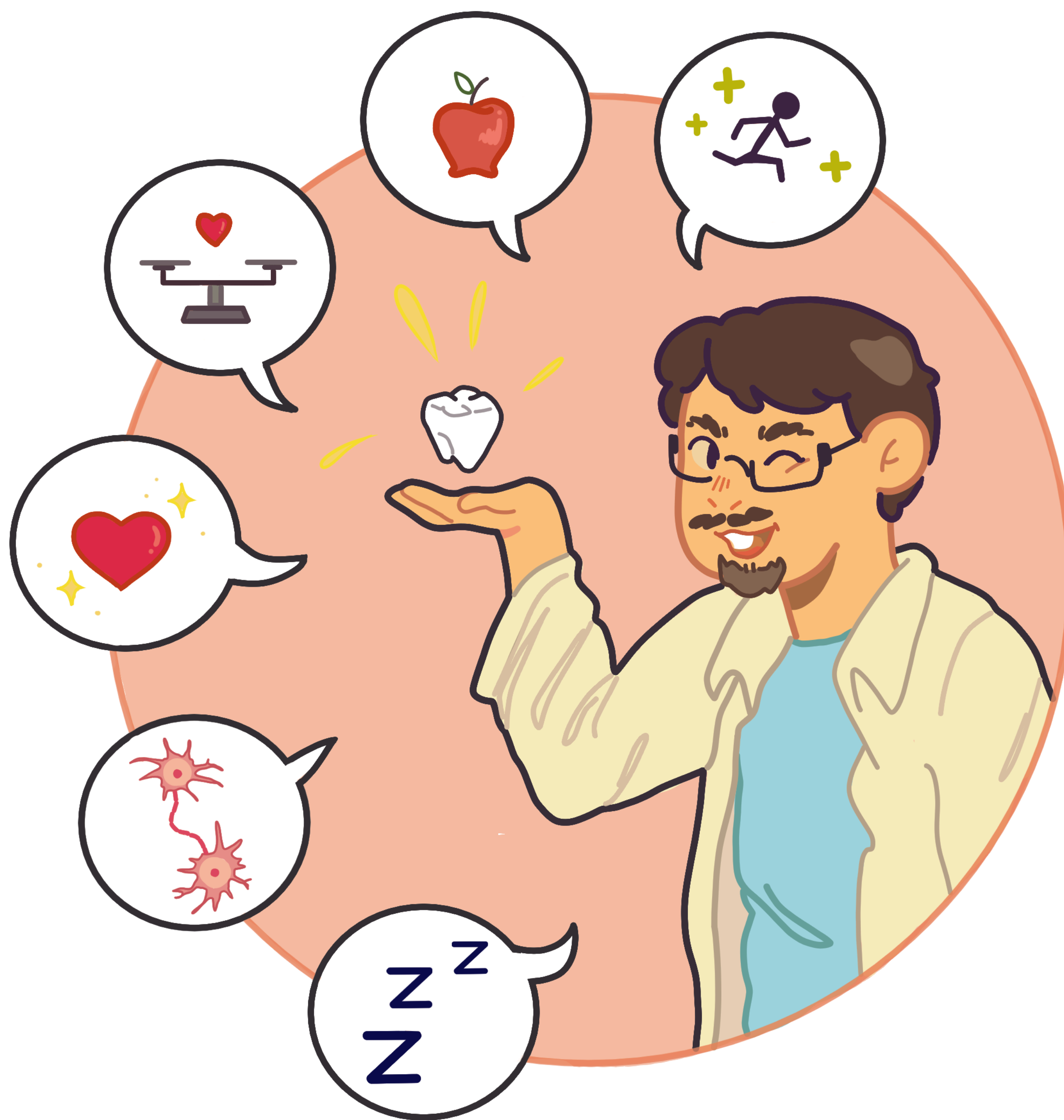


DENTES SENSÍVEIS E QUALIDADE DE VIDA



Aline Moreira Cunha Monteiro
Yure Gonçalves Gusmão
Lara Camila Andrade
Isaac Portes Leão
Brender Leonan da Silva
Olga Dumont Flecha
José Cristiano Ramos Glória
Patrícia Furtado Gonçalves
Dhelfeson Willya Douglas De Oliveira

Ana Clara Viana Benitez - **Ilustradora**

DENTES SENSÍVEIS E QUALIDADE DE VIDA

1ª edição

UFVJM
Diamantina/MG
2025

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva 2025 by Atena Editora

Natalia Oliveira Scheffer Copyright © 2025 Atena Editora

Assistente editorial Copyright do texto © 2025, o
Flávia Barão autor

Bibliotecária Copyright da edição © 2025,
Janaina Ramos Atena Editora

Edição de arte Os direitos desta edição foram
Yago Raphael Massuqueto Rocha cedidos à Atena Editora pelo
autor.

*Open access publication by Atena
Editora*



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

A Atena Editora mantém um compromisso firme com a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, assegurando que os padrões éticos e acadêmicos sejam rigorosamente cumpridos. Adota políticas para prevenir e combater práticas como plágio, manipulação ou falsificação de dados e resultados, bem como quaisquer interferências indevidas de interesses financeiros ou institucionais. Qualquer suspeita de má conduta científica é tratada com máxima seriedade e será investigada de acordo com os mais elevados padrões de rigor acadêmico, transparência e ética.

O conteúdo da obra e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade, são de responsabilidade exclusiva do autor, não representando necessariamente a posição oficial da Atena Editora. O download, compartilhamento, adaptação e reutilização desta obra são permitidos para quaisquer fins, desde que seja atribuída a devida autoria e referência à editora, conforme os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Os trabalhos nacionais foram submetidos à avaliação cega por pares realizada pelos membros do Conselho Editorial da editora, enquanto os internacionais foram avaliados por pareceristas externos. Todos foram aprovados para publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Dentes sensíveis e qualidade de vida

Revisão: Os autores

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
D414	Dentes sensíveis e qualidade de vida / Aline Moreira Cunha Monteiro, Yure Gonçalves Gusmão, Lara Camila Andrade, et al. - Ponta Grossa – PR: Atena, 2025. Outros autores Isaac Portes Leão Brender Leonan da Silva Olga Dumont Flecha Patrícia Furtado Gonçalves Dhelfeson Willya Douglas De Oliveira José Cristiano Ramos Glória Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-3477-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.771252706 1. Dentes. I. Monteiro, Aline Moreira Cunha. II. Gusmão, Yure Gonçalves. III. Andrade, Lara Camila. IV. Título. CDD 612.311
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora. Ponta Grossa – Paraná – Brasil
+55 (42) 3323-5493 +55 (42) 99955-2866

www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Para fins desta declaração, o termo 'autor' é utilizado de forma neutra, sem distinção de gênero ou número, salvo indicação em contrário. Da mesma forma, o termo 'obra' refere-se a qualquer versão ou formato da criação literária, incluindo, mas não se limitando a artigos, e-books, conteúdos on-line, acesso aberto, impressos e comercializados, independentemente do número de títulos ou volumes. O autor desta obra declara, para todos os fins, que: 1. Não possui qualquer interesse comercial que constitua conflito de interesses em relação à publicação; 2. Participou ativamente da elaboração da obra; 3. O conteúdo está isento de dados e/ou resultados fraudulentos, todas as fontes de financiamento foram devidamente informadas e dados e interpretações de outras pesquisas foram corretamente citados e referenciados; 4. Autoriza integralmente a edição e publicação, abrangendo os registros legais, produção visual e gráfica, bem como o lançamento e a divulgação, conforme os critérios da Atena Editora; 5. Declara ciência de que a obra será publicada sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), a qual permite o compartilhamento, armazenamento, reprodução, adaptação e disponibilização em repositórios digitais e outras plataformas, desde que sejam devidamente atribuídos a autoria e os créditos à editora; 6. Assume total responsabilidade pelo conteúdo da obra, incluindo originalidade, veracidade das informações, opiniões expressas e eventuais implicações legais decorrentes da publicação.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação está licenciada sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite copiar, distribuir, exhibir, executar, adaptar e criar obras derivadas para quaisquer fins, inclusive comerciais, desde que sejam atribuídos os devidos créditos ao(s) autor(es) e à editora. Trata-se de uma forma alternativa de licenciamento autorizada pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98), adotada com base nos princípios do acesso aberto, promovendo a livre circulação e reutilização do conteúdo acadêmico. 2. Os autores mantêm integralmente seus direitos autorais e são incentivados a divulgar esta obra em repositórios institucionais, plataformas digitais e outros meios, desde que haja a devida atribuição de autoria e menção à editora, conforme os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). 3. A editora reserva-se o direito de disponibilizar a publicação em seu site, aplicativo e demais plataformas, bem como de comercializar exemplares impressos ou digitais, quando aplicável. Nos casos de comercialização, seja por livrarias, distribuidores ou plataformas parceiras, o repasse dos direitos autorais será efetuado conforme as condições previstas em contrato específico firmado entre as partes. 4. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, a editora não cede, comercializa ou autoriza o uso de dados pessoais dos autores para finalidades que não tenham relação direta com a divulgação desta obra e seu processo editorial.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas S. A. Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin R. de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Igor Luiz V. de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus R. Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar

Prof. Dr. Jônatas de F. Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnolia Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.
Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

**VOCÊ SABIA QUE AGORA TEMOS UMA
CARTILHA INCRÍVEL?**



AGRADECIMENTOS

Agradecemos o financiamento do Ministério da Saúde (Decit/SECTICS/MS) e o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Este projeto foi apoiado financeiramente com recursos oriundos do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão - Genomas Brasil (processo 444029-2023-0).

SUMÁRIO

1. Entendendo os dentes sensíveis e sua relação com qualidade de vida.....	07
1.1 Principais causas.....	09
1.2 Impacto na qualidade de vida.....	13
2. Lidando com dentes sensíveis.....	18
2.1 Medidas de prevenção.....	19
2.2 Tipos de tratamento.....	20
3. Avaliando o impacto dos dentes sensíveis na qualidade de vida..	21
4. Conclusão.....	21
Posfácio.....	23
Referências.....	24
Apendêndice A - Versão Brasileira do Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15).....	25
Sobre os autores.....	27

JUNTE-SE A NÓS NESTA EMOCIONANTE AVENTURA!

APRESENTAÇÃO

O livro foi elaborado como parte integrante do projeto “Validação longitudinal da versão brasileira do questionário de Experiência de Hipersensibilidade Dentinária (DHEQ-15)”, o qual recebeu financiamento do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/SECTICS/MS), e apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esta iniciativa foi concebida no contexto das atividades do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão – Genomas Brasil, sendo contemplado pelo edital CNPq nº16/2023-Saúde de Precisão. A intenção deste material é oferecer ao leitor informações sobre as principais causas de dentes sensíveis, seus impactos na qualidade de vida, medidas preventivas, diferentes tipos de tratamento e orientações básicas, tudo de maneira acessível e clara. Dada a alta prevalência de dentes sensíveis entre os brasileiros, esta cartilha se tornará uma ferramenta crucial para reconhecer as nuances específicas desta condição, além de promover a conscientização da população sobre o manejo adequado da mesma. O questionário DHEQ-

JUNTE-SE A NÓS NESTA EMOCIONANTE AVENTURA!

APRESENTAÇÃO

15, fornecido ao final da cartilha, representa uma ferramenta valiosa com o propósito de facilitar o diagnóstico, tratamento, prevenção e gerenciamento de dentes sensíveis. Destinado tanto a cirurgiões-dentistas quanto a pesquisadores, este instrumento tem potencial para ser integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Sua aplicação sistemática pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade dos cuidados odontológicos, fornecendo insights importantes sobre a condição dos pacientes e orientando estratégias de intervenção adequadas. Diante disto, entende-se que a orientação quanto a dentes sensíveis deve ser conduzida de maneira simples para que, assim, se consiga realizar a prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, considerando integralmente a perspectiva da qualidade de vida, de maneira eficaz e resolutiva.

Desejamos a todas(os) uma leitura prazerosa.

Os autores

1. ENTENDENDO OS DENTES SENSÍVEIS E SUA RELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA

A hipersensibilidade dentinária é o termo técnico utilizado para descrever a condição de dentes sensíveis, onde o indivíduo experimenta “dor localizada, aguda” e desconforto quando a dentina é exposta a “estímulos térmicos, químicos, osmóticos e táteis” [1,2]. Esses estímulos externos podem incluir desde alimentos quentes, frios ou ácidos, desencadeando sensibilidade que pode ter um impacto considerável na qualidade de vida do paciente. Esse impacto é especialmente perceptível em atividades diárias como comer, beber e manter uma boa higiene oral.

Assim, a satisfação com o estado de saúde representa uma percepção individual fundamental, pois serve como um indicador de envelhecimento saudável, bem como de participação adequada na comunidade, elementos que exercem uma influência direta sobre a qualidade de vida [3].

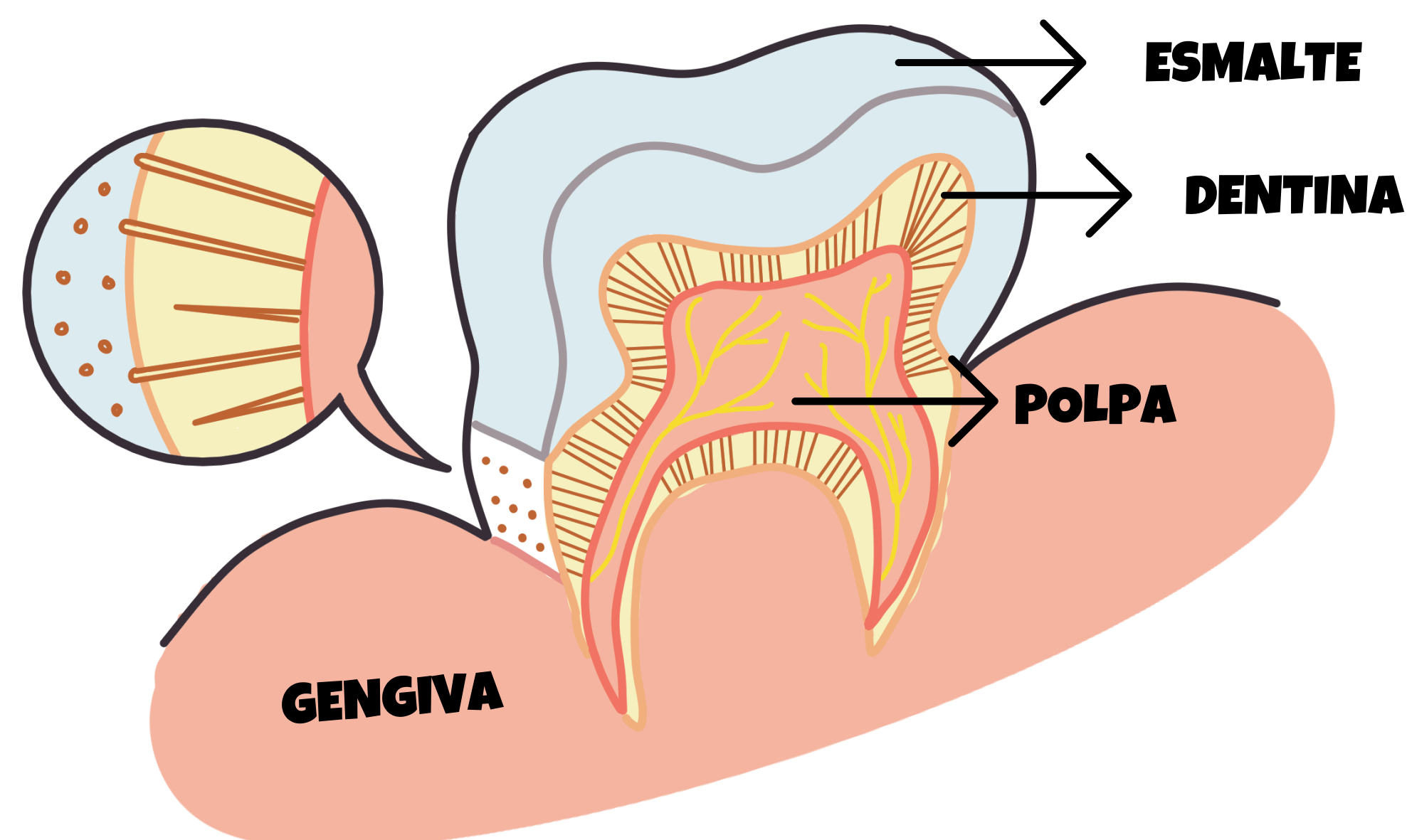
Nesse sentido, a Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal (QVSB) se refere ao tanto que a condição bucal interfere na qualidade de vida das pessoas [4].

**Q
V
S
B**

A hipersensibilidade dentinária tem sido vista como um desafio na prática odontológica devido suas causas variadas.

1. ENTENDENDO OS DENTES SENSÍVEIS E SUA RELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA

A dentina desempenha um papel vital nos dentes, fornecendo suporte e proteção à polpa dentária. Enquanto o esmalte cobre a parte visível dos dentes e o cemento protege as raízes, a dentina fica no meio. No entanto, ela pode ficar exposta por várias razões, criando túbulos dentinários abertos que conectam o lado externo com o nervo do dente [5].



DENTINA EXPOSTA

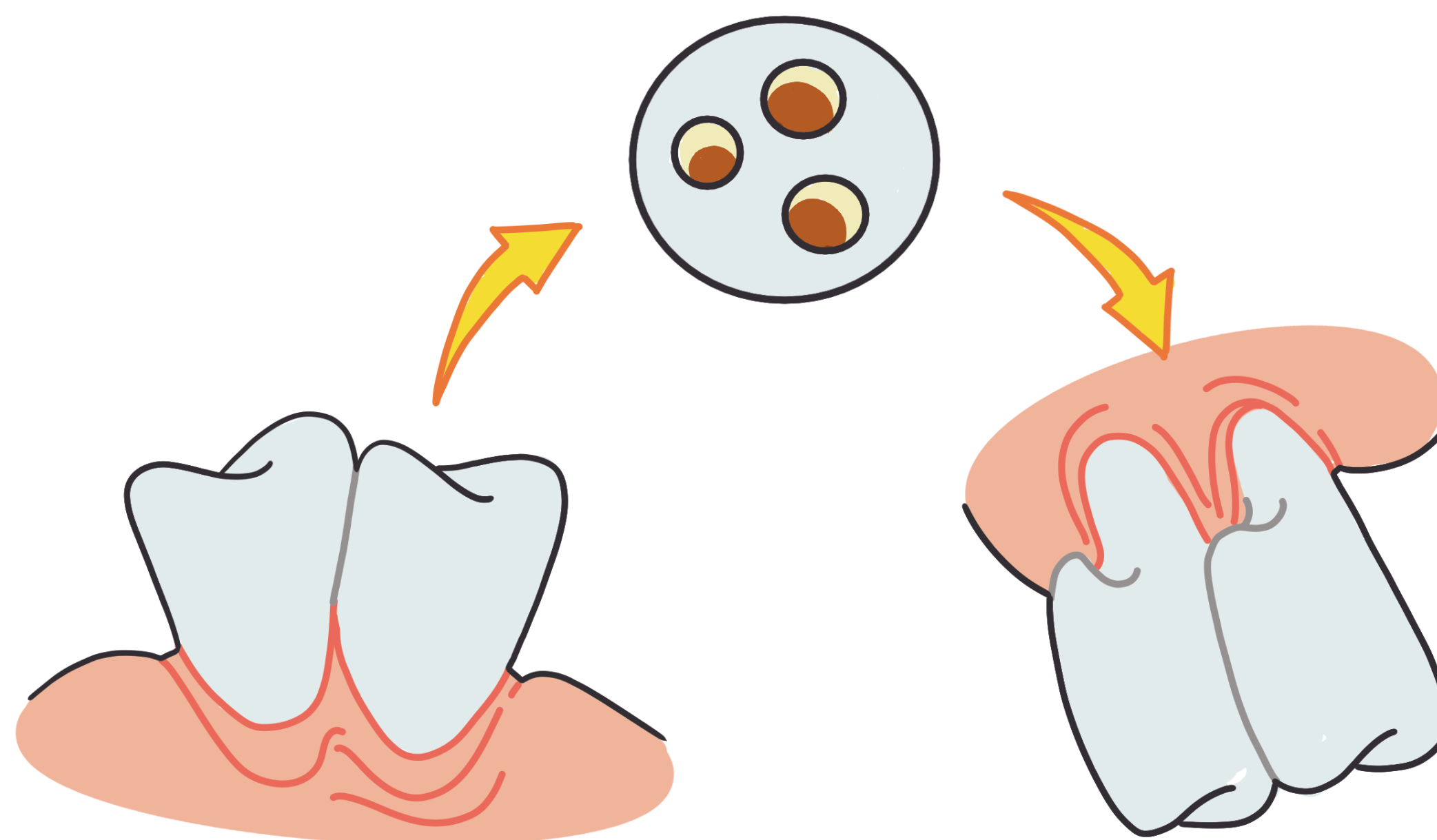
A dentina é tipicamente protegida por uma capa de esmalte ou cemento. Quando essas camadas são removidas, os túbulos dentinários ficam expostos à cavidade bucal, resultando em uma sensibilidade considerável a estímulos externos [6].

Considerando essas primeiras reflexões que acabamos de compartilhar, iremos lembrar sobre as principais causas dos dentes sensíveis.

1.1 PRINCIPAIS CAUSAS

Existem várias razões para a sensibilidade nos dentes, o que torna essencial buscar pela avaliação profissional. A hipersensibilidade dentinária é multifatorial e subjetiva, portanto, a identificação das causas pode ser complexa. Diante disso, destacamos alguns fatores que podem causar a sensibilidade dentária:

RECESSÃO GENGIVAL



A recessão acontece quando a gengiva ao redor dos dentes recua, expondo mais a parte superior. Quando isso acontece, a parte sensível do dente (dentina), pode ficar exposta fazendo com que os dentes pareçam mais longos e, em alguns casos, causar sensibilidade dental tornando-os mais sensíveis ao frio, calor, alimentos doces ou ácidos. A recessão gengival pode ser causada pela escovação muito forte, periodontite (perda óssea) ou alimentos ácidos [7].

1.1 PRINCIPAIS CAUSAS

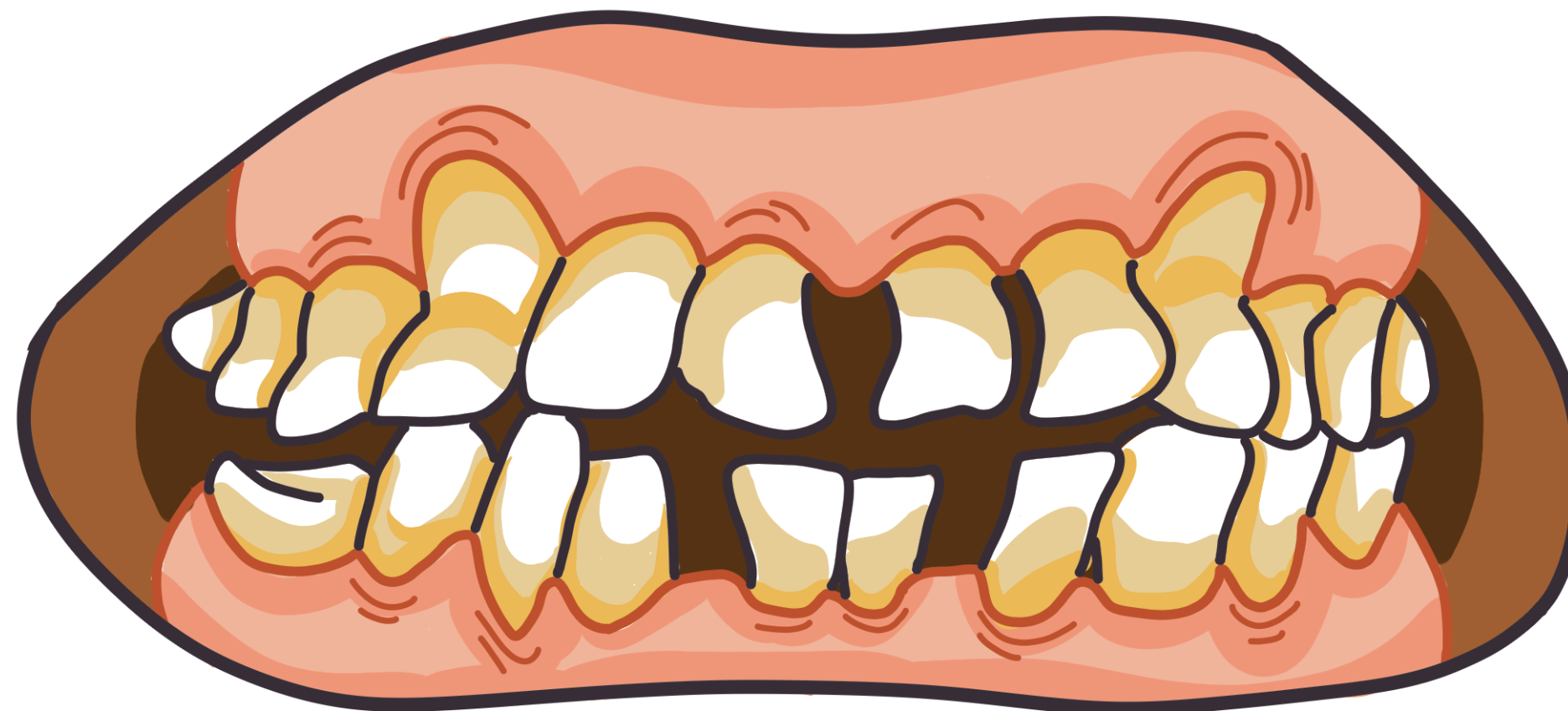
ALIMENTAÇÃO ÁCIDA DENTÁRIA



Alimentos ácidos são aqueles que têm um sabor mais azedo, como sucos de frutas cítricos (laranja, limão, abacaxi e entre outros), refrigerantes, vinagre, molhos de tomate e alguns tipos de frutas como o morango. Quando consumidos com frequência, a acidez pode corroer o esmalte dos dentes ao longo do tempo. Isso pode expor a camada sensível do dente (dentina), causando a sensibilidade dental [8].

1.1 PRINCIPAIS CAUSAS

PERIODONTITE



A periodontite é uma doença que ocorre quando a placa bacteriana não é removida dos dentes e endurece, formando tártaro. Isso leva à inflamação gengival e danos ao osso que sustenta os dentes. Quando isso acontece, a gengiva pode se retrair, expondo partes sensíveis dos dentes e causando sensibilidade, especialmente ao se alimentar [9].

DENTE LASCADO OU FRATURADO



1.1 PRINCIPAIS CAUSAS

Um dente fraturado ou lascado ocorre quando uma parte do dente quebra, devido a um trauma, cárie ou outros danos. Isso pode expor a dentina, causando sensibilidade que pode surgir ao comer ou beber algo quente, frio ou doce. Além disso, a fratura pode comprometer a integridade do dente, tornando-o mais susceptível a infecções ou danos adicionais se não tratado [10].

ESCOVAÇÃO DENTAL TRAUMÁTICA



Quando se escova os dentes com muita força ou escovas com cerdas duras pode ocasionar um desgaste do esmalte dental e retração gengival, expondo a dentina. Como resultado, pode ocorrer sensibilidade dental, especialmente ao comer ou beber alimentos quentes, frios ou doces [11].

1.2 IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA



Sensibilidade durante a escovação dos dentes.

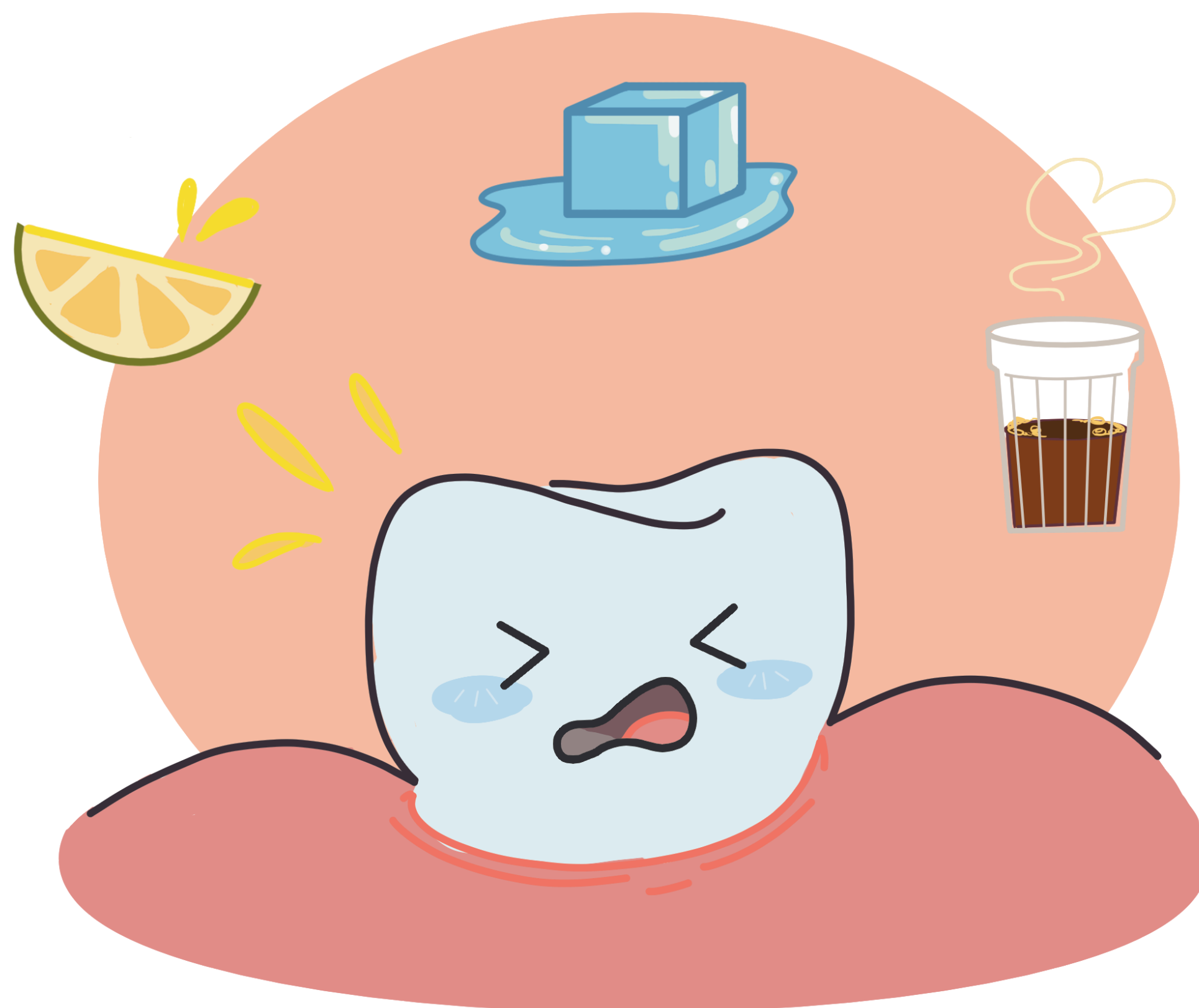
A sensibilidade dentária à escovação pode ser uma experiência desconfortável para muitas pessoas. Isso ocorre porque a pressão das cerdas da escova pode estimular os nervos expostos na dentina, causando uma resposta de dor. A água fria usada para enxaguar a boca também pode gerar essa sensação dolorosa. Como resultado, muitas pessoas com sensibilidade dentária podem evitar a escovação adequada dos dentes, o que pode levar a problemas adicionais de saúde bucal, como cáries e inflamação na gengiva [12].



1.2 IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

2 Sensibilidade a alimentos quentes e frios.

Quando o esmalte dentário está desgastado, o paciente pode reagir de forma exagerada a estímulos como alimentos frios, quentes, ácidos ou doces, bem como ao toque. Geralmente, isso ocorre devido à exposição da dentina, a camada sensível localizada abaixo do esmalte dentário. Fatores como escovação muito forte, cáries, retração gengival e bruxismo podem contribuir para esse problema [13].



1.2 IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

3

Readaptação alimentar.

Essa sensibilidade pode causar desconforto e até mesmo dor aguda ao consumir alimentos ou bebidas comuns, o que pode levar a mudanças nos hábitos alimentares e na rotina diária. A preferência por alimentos mais macios ou em temperatura ambiente pode ajudar a minimizar a sensação de dor. Além disso, a incorporação de hábitos alimentares como mastigar de forma mais suave e evitar alimentos muito duros ou pegajosos, pode contribuir para reduzir o desconforto e melhorar a qualidade de vida [11].



1.2 IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

4

Questão emocional.

A dor constante ou intermitente associada à sensibilidade pode causar estresse, ansiedade e até mesmo depressão em alguns casos. As atividades diárias, como comer, beber e escovar os dentes, podem se tornar fontes de desconforto e preocupação, afetando a qualidade de vida. Isso pode criar um ciclo vicioso de dor, preocupação e evitação, impactando negativamente o estado emocional da pessoa que a experiencia [13].

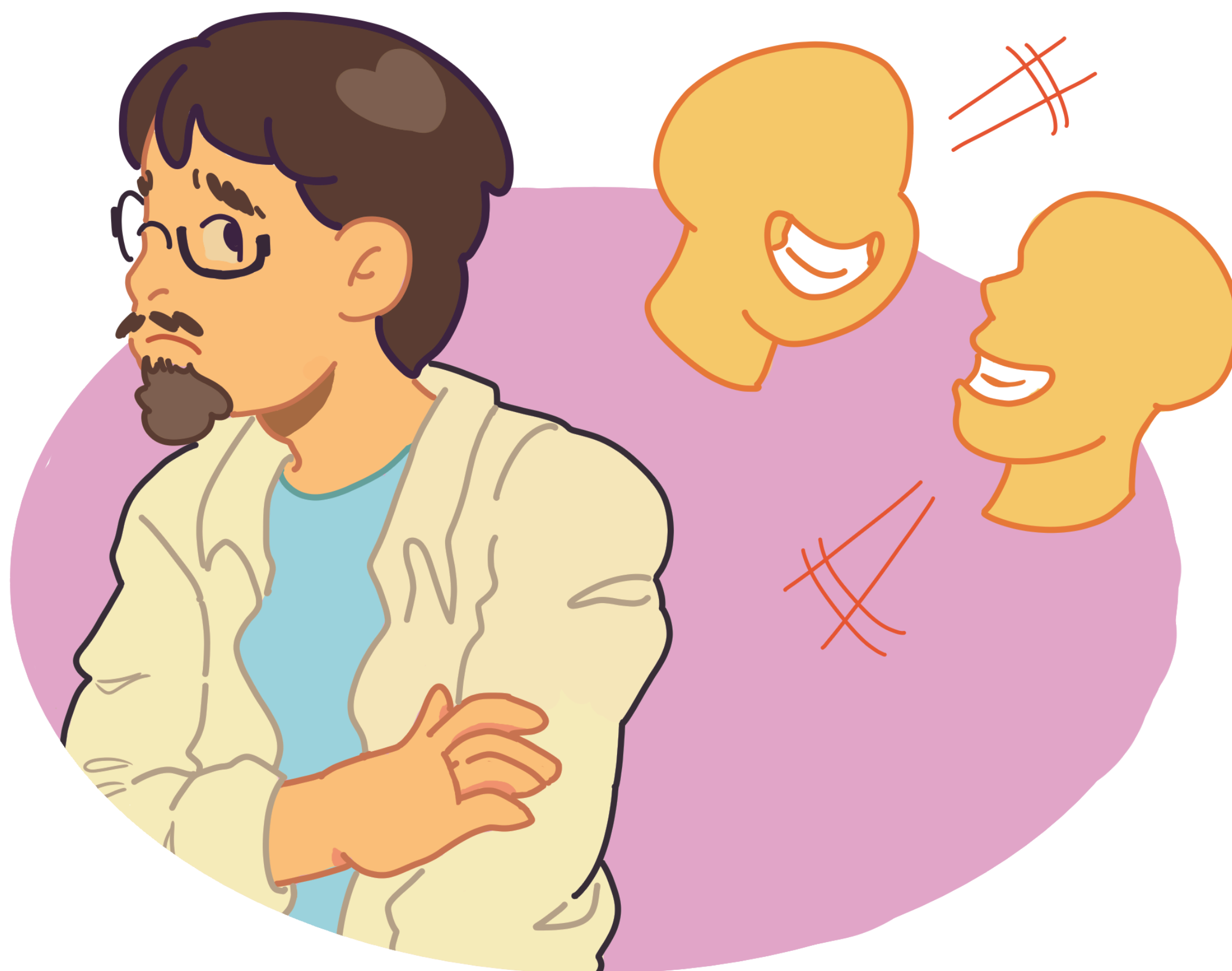


1.2 IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

5

Socialização.

As interações sociais podem se tornar um desafio quando o ato de sorrir ou comer causam desconforto intenso. Essa realidade dos dentes não impacta apenas fisicamente, como também a autoconfiança e o equilíbrio emocional. Nesse contexto, evitar alimentos ou bebidas frias acaba limitando as opções em eventos sociais, o incômodo ao sorrir pode impactar negativamente na comunicação não verbal, dificultando a construção de vínculos e a participação plena nas interações sociais [13].



2. LIDANDO COM DENTES SENSÍVEIS

2.1 MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A prevenção eficaz da hipersensibilidade dentinária requer uma abordagem colaborativa entre o paciente, o dentista e outros profissionais de saúde. Isso envolve educar o paciente sobre como seus hábitos podem afetar sua saúde bucal, fornecer orientações sobre uma dieta equilibrada, além da técnica de escovação adequada e entre outras ações.



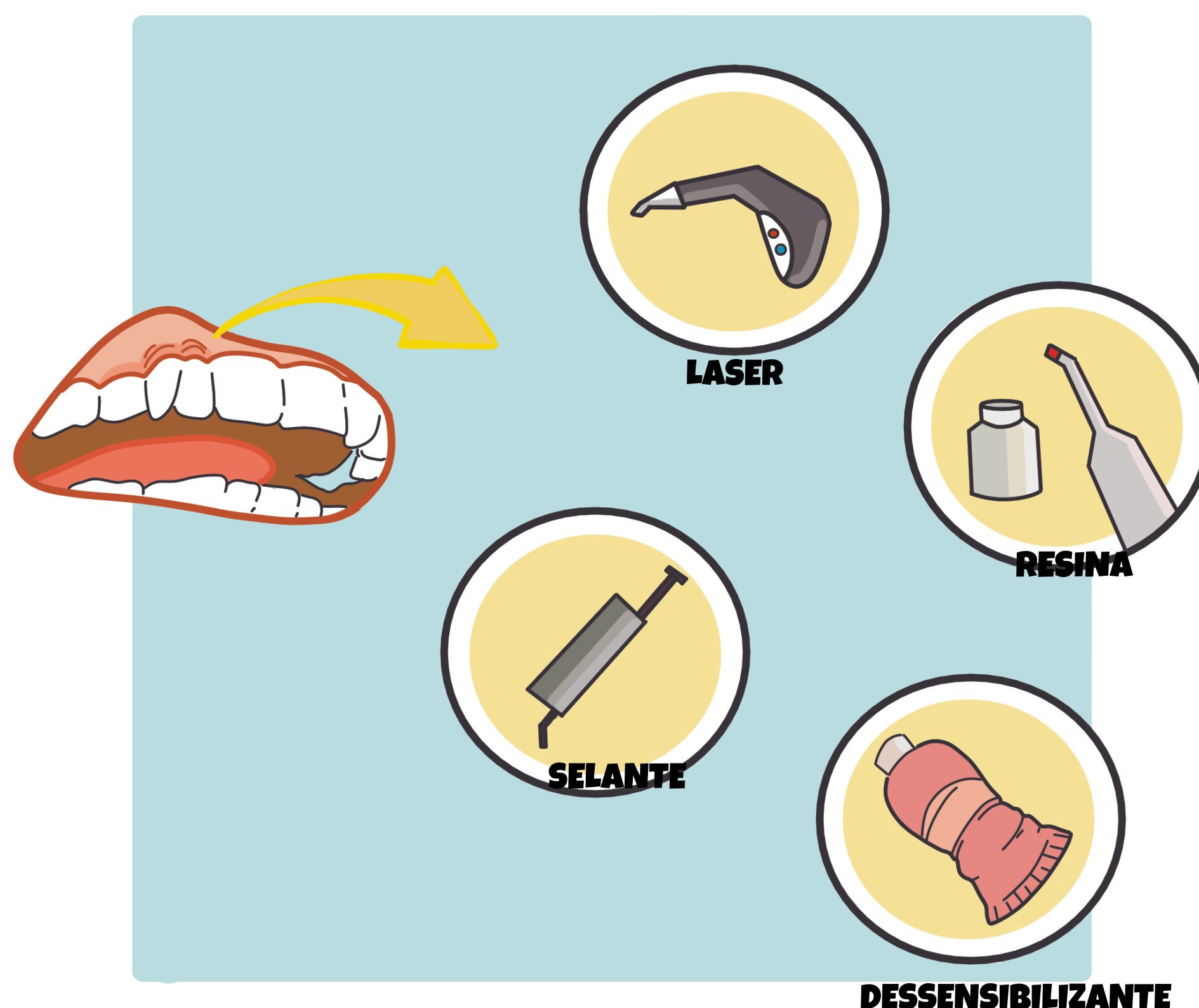
A colaboração entre todas as partes envolvidas é essencial para identificar precocemente os fatores de risco, implementar medidas preventivas e proporcionar cuidados personalizados para controlar a sensibilidade dentinária e promover a saúde bucal geral.

2.2 TIPOS DE TRATAMENTO

Não existe um tratamento padrão para os dentes sensíveis. Diversas abordagens terapêuticas têm sido investigadas, incluindo o uso de lasers, dessensibilizantes, selantes e até mesmo cirurgia. A complexidade abrange vários aspectos, como suas características clínicas, diagnóstico diferencial e opções de tratamento disponíveis [14].

Diante disso, os resultados positivos esperados nessa batalha exige a eliminação dos fatores causais e a implementação de um plano de tratamento adaptado às necessidades individuais do paciente [15].

Nessa perspectiva, a abordagem multidisciplinar oferece uma solução eficaz para o tratamento preciso por possibilitar a aplicação de diferentes técnicas terapêuticas para eliminar ou minimizar a dor da sensibilidade, restaurar a qualidade de vida do paciente e promover um sorriso saudável [16].



3. AVALIANDO O IMPACTO DOS DENTES SENSÍVEIS NA QUALIDADE DE VIDA

A avaliação do impacto da sensibilidade na qualidade de vida é crucial para compreender profundamente como esta condição afeta as atividades diárias e bem estar das pessoas. Ao quantificar e qualificar os sintomas e as limitações cotidianas enfrentadas devido à sensibilidade dentinária, as pessoas que tem dente sensível podem desenvolver estratégias de tratamento e cuidado mais eficazes e personalizadas. Além disso, tais avaliações ajudam na conscientização dos pacientes sobre os impactos psicológicos, sociais dessa condição, incentivando um cuidado odontológico a mais.

Neste sentido, foi criado o QUESTIONÁRIO DE EXPERIÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (apêndice A) com perguntas e respostas simples que podem ser respondidos por quem apresenta sensibilidade nos dentes. No final deste livro, você irá encontrar o questionário e poderá respondê-lo.

4. CONCLUSÃO

Nesta cartilha, exploramos um pouco do universo dos dentes sensíveis desvendando suas principais causas, apresentamos ferramentas para tratá-la, relatamos alguns tipos de tratamentos e, principalmente, os impactos na qualidade de vida. Destacamos a importância da abordagem multidisciplinar, reunindo a expertise de diferentes profissionais da odontologia para difundir a temática. Dessa forma, os dentes sensíveis pode ser superado com o

conhecimento e o cuidado necessário, lembre-se que essa cartilha é apenas um guia inicial, no entanto, cada caso é único e o tratamento ideal dependerá das características específicas de cada paciente. Caso você tenha dentes sensíveis ou se identificou com alguma situação falada aqui, procure o cirurgião-dentista de sua confiança para avaliação do seu caso.

VOCÊ SABIA QUE AGORA TEMOS UMA CARTILHA INCRÍVEL?



POSFÁCIO

As inovações nos tratamentos odontológicos têm revelado um impacto significativo tanto no aspecto funcional quanto psicológico dos pacientes, uma vez que abordam questões que afetam diretamente a qualidade de vida. Problemas como os dentes sensíveis exacerbam as dificuldades cotidianas, comprometendo atividades fundamentais como comer, beber, falar, a higiene oral, e entre outros aspectos individuais. Nesse contexto, a produção desta cartilha visa não apenas discutir a interrelação entre qualidade de vida, mas também difundir de forma acessível as orientações básicas nessa área de estudo. Ampliar as informações da população para uma abordagem eficaz na prevenção e tratamento, visa a obtenção de resultados mais positivos no cuidado. Nessa perspectiva, a elaboração deste livro apresenta de maneira clara as principais causas, seu impacto na qualidade de vida, medidas preventivas e algumas opções de tratamento. Para isso, pretendemos incentivar uma abordagem proativa em relação à saúde bucal, estimulando práticas e conhecimentos que resultem em benefícios duradouros para o bem-estar geral. Assim, fica clara a necessidade de implementar ações educativas voltadas para ampliar o entendimento acerca da hipersensibilidade e seu impacto na qualidade de vida. Essas iniciativas, visam não apenas aumentar o acesso à informação, mas também reduzir os danos psicológicos relacionados à reabilitação do paciente, mitigando sentimentos de incapacidade e fortalecendo a confiança. Seu propósito é permitir a divulgação e compreensão dessa temática de forma descontraída e educativa pelos leitores.

REFERÊNCIAS

1. LIMA JJB *et al.* Hipersensibilidade dentinária: etiologia, diagnóstico e tratamento. **Odontol. Clín. Cient.**, [periódico na internet]. 2021. Disponível em: https://www.cro-pe.org.br/site/adm_syscomm/publicacao/foto/94edc619363b60ae0c2d3baec18432ee.pdf
2. CAVALCANTE SP, SOUZA JÚNIOR VG, DIAS PC. Efetividade de diferentes tipos de tratamento no controle da hipersensibilidade dentinária cervical. **Revista Uningá**. [periódico na internet]. 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2709/2112>
3. SINGH B *et al.* Development of Comprehensive Satisfaction Index (ComSI) and Its Association with WHOQOL-BREF. **Indian J Psychol Med**, 2019 Nov 11;41(6):562-568. doi: 10.4103/IJPSYM.IJPSYM_295_18. PMID: 31772444; PMCID: PMC6875842.
4. GONÇALVES PF *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde bucal. In: Perspectivas interdisciplinares sobre Qualidade de Vida e Saúde. Orgs.: MISSIAS-MOREIRA, RAMON; MOTA, JORGE. Cap.13. vol. 1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. ISBN: 978-65-265-0263-1
5. BAMISE CT, ESAN TA. Mechanisms and treatment approaches of dentine hypersensitivity: a literature review. **Oral Health Prev Dent**. 2011; 9: 353-367.
6. WEST NX *et al.* Dentin hypersensitivity: pain mechanisms and aetiology of exposed cervical dentin. **Clin Oral Investig**, 2013; 17: 9–19.
7. TEXEIRA, DNR *et al.* Relationship between noncarious cervical lesions, cervical dentin hypersensitivity, gingival recession, and associated risk factors: a cross-sectional study. **Journal of dentistry**, v.76, p. 93-97, 2018.
8. LUSSI, A; CARVALHO, TS. Erosive tooth wear: a multifactorial condition of growing concern and increasing knowledge. **Erosive tooth ear**, v.25, p.1-15, 2014.
9. SOARES, ARS *et al.* Association between Dentin Hypersensitivity and Health/Oral Health-related Quality of Life: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.23, p.220-102, 2023.
10. ALMEIDA RT, BATISTA VCG, RIBEIRO AL R. Sensibilidade dentinária em decorrência de retração gengival e LCNCS. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 31, 2021.
11. DE QUEIROZ AS *et al.* A influência do dentifrício na abrasividade da estrutura dentinária: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e210101421985-e210101421985, 2021.
12. CARTWRIGHT RB. Dentine hypersensitivity: a narrative review. **Community Dent Health**, v. 31, n. 1, p. 15-20, 2014.
13. SYKES LM. Dentine hypersensitivity: a review of its aetiology, pathogenesis and management: clinical. **South African Dental Journal**, v. 62, n. 2, p. 66-71, 2007.
14. DOUGLAS DE OLIVEIRA DW *et al.* Is surgical root coverage effective for the treatment of cervical dentin hypersensitivity? A systematic review. **J Periodontol** 2013; 84: 295-306.
15. MENDES STC *et al.* Treatment of dentin hypersensitivity with laser: systematic review. **BrJP** [Internet]. 2021Jun;4(2):152–60. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/bzwxqKKhNRnyDt6bZS7T3y/?lang=pt#ModalHowcite>
16. BORGES MW *et al.* Hipersensibilidade dentinária cervical: protocolo clínico de aplicação do DSP GLUHEM DESENSITIZER. **COPYRIGHT**. [Internet]. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/59622/36309>

APÊNDICE A - VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE EXPERIÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (DHEQ-15)

PENSANDO SOBRE VOCÊ AO LONGO DO ÚLTIMO MÊS, ATÉ QUE PONTO VOCÊ CONCORDARIA OU DISCORDARIA COM AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES: (POR FAVOR, MARQUE SOMENTE UMA OPÇÃO DE RESPOSTA PARA CADA PERGUNTA)

1 Ter dentes sensíveis, me tira o prazer de comer e beber.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

2 Eu demoro para terminar de comer e beber algumas coisas por causa dos meus dentes sensíveis. Concordo muito

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

3 Algumas vezes, eu tenho dificuldades em tomar sorvete por causa dos meus dentes sensíveis.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

4 Eu tenho que mudar o jeito que eu como ou bebo certas coisas.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

5 Eu tenho que ser cuidadoso ao respirar pela boca em um dia frio.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

6 Quando eu como alguns alimentos, eu tenho que ter cuidado para que eles não toquem certos dentes.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

APÊNDICE A - VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE EXPERIÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (DHEQ-15)

7 Por causa dos meus dentes sensíveis, eu demoro mais para
terminar uma refeição.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

8 Eu tenho que ser cuidadoso com o que eu como quando
estou com outras pessoas por causa dos meus dentes
sensíveis.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

9 Ir ao dentista é difícil para mim porque eu sei que vai doer
devido aos meus dentes sensíveis.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

10 Eu fico ansioso quando eu vou comer ou beber alguma coisa
que pode causar sensibilidade nos meus dentes.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

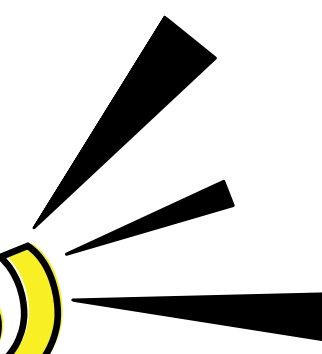
11 A sensibilidade nos meus dentes é irritante.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

12 A sensibilidade nos meus dentes é insuportável.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

SOBRE O(S) AUTOR(ES)



Aline Moreira Cunha Monteiro graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). Especialista em Saúde da Família. Mestre no Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA). Atualmente, Professora Substituta do Departamento de Ciências Básicas (DCB), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Yure Gonçalves Gusmão graduação em Odontologia pelas Faculdades Unidas do norte de Minas (FUNORTE). Mestre e doutorando em clínica odontológica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Especialista em Ortodontia (FUNORTE).

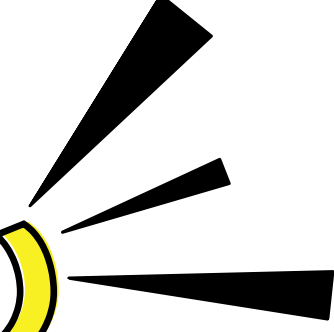
Lara Camila Andrade graduanda do 5º período do curso de Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), técnica em Nutrição e Dietética pelo Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista.

Isaac Portes Leão graduando do 5º período do curso de Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Brender Leonan da Silva graduado em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Mestrando em Clínica Odontológica pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGOdonto/UFVJM). Professor voluntário de Periodontia da UFVJM.

Olga Dumont Flecha graduação em Odontologia pela Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (atual UFVJM). Especialização em Prótese Dental,

SOBRE O(S) AUTOR(ES)



Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Doutorado em Ciências. Professora Titular do Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da (UFVJM).

José Cristiano Ramos Glória graduação em Odontologia pela Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina - FAFEOD; especialização em Periodontia pela FAFEOD; mestrado Estomatologia, doutorado em Clínica Odontológica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. Professor Associado III, no curso de Odontologia da UFVJM.

Patrícia Furtado Gonçalves possui graduação em Odontologia, mestrado em Clínica Odontológica e doutorado em Periodontia pela Universidade Estadual de Campinas. Pós-Doutorado no Department of Periodontology da University of Florida - USA (2012). Professora titular da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Mestrado em Clínica Odontológica pela (UFVJM). Doutorado em Periodontia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro editorial da revista BMC Oral Health, professor adjunto na (UFVJM).